

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DO SETEMBRO AZUL, REALIZADA EM 15/09/18, BUSCANDO A MAIOR EVIDÊNCIA PARA A COMUNIDADE COM DEFICIÊNCIAS DE MODO GERAL

Aos quinze dias de setembro de dois mil e dezoito, às oito horas da manhã, o vereador Prof. **Leandro Azevedo** iniciou a audiência dando boas vindas e agradeceu a presença de todos, apontando a importância do evento para falar de políticas públicas e demais particularidades. Foram convidadas para compor a mesa: Ana Regina Campelo, Bianca Caetano de Paiva, Nanci Barillo e Bruno Batista. O vereador leu o edital e abriu oficialmente a audiência. Convidou a Professora **Bianca Caetano**, representante da Secretaria de Educação, que falou sobre o perfil da rede e os dados do censo 2018, contabilizando 41.500 (quarenta e um mil e quinhentos) alunos, sendo 1.056 (um mil e cinquenta e seis) alunos públicos alvo do MEC com deficiências de modo geral e 50 (cinquenta) alunos surdo-surdos, e, ainda, mais 31 (trinta e um) com deficiência auditiva. Descreveu, de onde e quantos, os alunos estão alocados nos ensinos infantil, nos fundamental 1 e 2 e no ensino médio, e, também, sobre a política de Educação Especial que operacionalizava. Citou sobre o curso de Libras ofertado para servidores públicos municipais, onde 50 (cinquenta) concluíram o primeiro módulo e 30 (trinta) deram continuidade ao segundo módulo. Falou, também, sobre a oferta deste mesmo curso a Professores de matemática. Resumiu, finalmente, a sua trajetória Profissional. A segunda convidada, Sra. **Nanci Barillo**, fonoaudióloga e coordenadora do Programa Saúde na Escola (PSE), que descreveu um pouco da sua vivência Profissional, apresentando, também, o programa citando os níveis de serviços voltados para atenção à Saúde inter-relacionando-os com a Educação. Mostrou um levantamento histórico do PSE. Descreveu a finalidade do mesmo, além de seus temas prioritários. Comentou sobre a falta de planejamento da Saúde no passado, e que, a partir disso se enfrenta essa situação mais caótica. Sobre o trabalho realizado na Saúde Auditiva disse que, por exigência ético-legal, apenas quem pode realizar a investigação da audição são os Fonoaudiólogos ou Otorrinos. Alegou que o serviço de triagem começa nas creches e vai até as escolas do Município. Em seguida, a Sra. **Ana Regina Campello** explicou sobre o sinal de o Setembro Azul ser pertencente ao INES - INSTITUTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE SURDOS e que Petrópolis deve criar seu próprio sinal no Município. Resumiu a importância desta data e da Associação Petropolitana dos Surdos para a continuidade, a fim de que possam atingir os objetivos de forma coletiva e nunca de forma individual. Disse, também, que para propor documentos é necessária uma reunião com os dirigentes da Associação Petropolitana dos Surdos e em longo prazo promover, garantir e programar ações políticas concretas. Falou sobre a necessidade de implantar programas educativos nas escolas, programando as avaliações dos Profissionais que lidam com alunos surdos. Acenou para a necessidade de abrir concursos com cotas específicas aos Professores surdos e indicações de coordenadores surdos para trabalhar nas escolas bilíngues, além de criar um orçamento específico para que a Associação Petropolitana de Surdos recebam verbas. O Vereador **Leandro Azevedo** abriu o evento a perguntas e comentários e participantes. O primeiro popular inscrito questiona sobre libras na proposta desse evento e sobre ter Professores surdos dentro da secretaria de Educação. Ratificou a proposta do vereador Prof. **Leandro Azevedo** e que é preciso mudar essa lei. Indagou da necessidade dos surdos se encorajarem e perguntar a respeito desses assuntos. O segundo popular inscrito questionou a falta de acessibilidade a médicos, policiais e meios de comunicação. Alegou que ainda vê uma barreira na ocupação desses espaços por surdos. Informou da falta de intérpretes, ocasionando assim uma dificuldade de ocupação nesses espaços. O terceiro popular questionou a dificuldade de comunicação com médicos, filmes sem legenda e a importância dos ouvintes serem mais voluntários em aprender a se comunicar com eles. A Sra. **Nanci Barillo** respondeu citando da necessidade da comunidade surda expor suas necessidades para que a secretaria possa ter uma visão mais ampla e real, comprometendo-se em levar estas questões a

seus supervisores. O vereador Prof. **Leandro Azevedo** falou da importância desses eventos e que a Câmara é o local para se falar de políticas públicas e lutar por essas causas. Expôs as dificuldades que os surdos enfrentam no dia a dia, lembrou a indicação legislativa de "Libras nas Escolas" de autoria do vereador Prof. Leandro Azevedo. Terminou agradecendo a presença de todos e completou dizendo para se apropriarem dos seus direitos e continuarem a luta que estão encampando. A Sra. **Ana Regina Campello** encerrou informando sobre as leis existentes e que o governo deve se apoderar das mesmas, fazendo que sejam cumpridas. Informou, também, fala que a associação funciona de segunda a sexta. E, ainda, poderão encontrá-los não apenas no dia do evento, mas também marcar e comparecer quando necessitarem. Destacou que como funcionária pública tem um entendimento da lei, não abandona a lei na hora de cumprir as suas obrigações e procura fazer ações e atitudes que reflitam sempre o que está na lei. Ponderou sobre divergência não ser política, faz-se necessária muita garra para que possa mudar de forma interna. O inscrito o Sr. **Bruno** convocou os surdos para a luta, apresentar propostas e projetos a APES e explicar a eles sobre inclusão das Libras e pedir esse suporte. O Sr. **Gustavo** de Três Rios falou também sobre incentivar a luta dos surdos e também sobre a dificuldade de aproximação entre surdos e intérpretes, que o empoderamento da comunidade surda precisa acontecer de verdade. A Sra. **Marcele** incentivou a lutar e ter atitude em grupo pelos seus direitos. O Sr. **Jaqueline** concordou sobre o que a **Ana Regina** falou sobre a Associação Petropolitana dos Surdos. Afirmou que a associação, ouvintes e surdos precisam apoiar e dar suporte uns aos outros. Falou sobre como o vereador Prof. **Leandro Azevedo** tem elaborado políticas relacionadas aos surdos e inclusão, buscando seus direitos, fazendo menções e história de lutas relacionadas ao esporte, além de poderem procurá-lo quando precisam. Informou da dificuldade de acessibilidade e que falta surdos líderes que avancem no movimento, fazendo reivindicações junto às políticas públicas. Não tendo mais inscritos a falar, Vereador Prof. **Leandro Azevedo** encerrou agradecendo a presença de todos.

Leandro de Azevedo

Marcelo de Souza e Silva